COMO SER UMA EMPRESA ALIADA DA PRIMEIRA INFÂNCIA?



Abaixo listamos algumas ações voltadas para colaboradores com filhos de 0 a 6 anos, e também práticas que possam impactar desde a cadeia de fornecedores até a comunidade ao redor da empresa.

O resultado desse investimento são famílias em que as crianças podem crescer com um vínculo forte com seus cuidadores, desenvolver todo seu potencial e se transformar em cidadãos mais preparados e mais realizadores. É, portanto, uma contribuição significativa para toda a nossa sociedade.

Para mais informações, acesse: www.fmcsv.org.br/participe/empresas

Boas práticas de RH

- ► Conceder licença-maternidade de pelo menos 6 meses
- Conceder licença-paternidade de pelo menos 20 dias e avaliar a possibilidade de estendê-la. Já existem bons exemplos de empresas que concedem licença de até 6 meses para os pais
- ► Garantir os direitos de licença-paternidade e maternidade em casos de **adoção** ou para **casais homoafetivos**
- ► Ter uma **sala de lactação** permanente e dedicada exclusivamente para este uso
- Conceder auxílio-creche para mães e pais
- Ampliar o valor do auxílio-creche de acordo com a realidade da região onde a empresa está instalada

Práticas para além dos muros da empresa

- Exportar sua cultura para outras empresas, como parceiros ou fornecedores, defender a causa ou realizar investimentos coletivos
- Apoiar ações de voluntariado, ONGs e creches da comunidade
- Promover intensa comunicação sobre a primeira infância, não só para seus colaboradores como também para o público em geral
- Divulgar e promover a causa junto a governos e formadores de opinião. Juntos, setor público e empresarial podem fazer muito pela primeira infância

